

# AGECEF - ASSOCIAÇÃO DOS GERENTES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ATA- 004/2007

Ao décimo dia do mês de agosto de dois mil e sete, às 16h30min, após convocação e convite de reunião divulgada através de e-mail e do site da Agecef, reuniram-se no Auditório da Superintendência de Feira de Santana – Ba, os membros da **DIRETÓRIA EXECUTIVA**: Alberto Pereira C. Escariz, Antonio José Vianna de Oliveira, Dimas Ribeiro Neto, Dyson Ricardo Lolata Pereira. **CONSELHO DELIBERATIVO**: José Carlos Vieira Filho. **CONSELHO FISCAL**: Antonio Messias Rios Bastos e Márcio Carvalho M. de Souza. **CONVIDADO ESPECIAL**: Dr. Arnaldo Costa Junior. **ASSOCIADOS CONVIDADOS**: Antonio de Souza Araújo, Moacir Carneiro da Costa, Sérgio Silva Pereira, Marcos Barreto Lago, Francisco Otávio M. de Moura, Pedro Diniz Bahia, Regimário Carneiro de Araújo, Salvador Celso R. dos Santos, Gilberto D. Santos. O Presidente Alberto Escariz deu início à reunião fazendo um breve comentário sobre a reunião realizada dia 08 de agosto de 2007 no Auditório do ACBEU onde foi convocada toda diretoria, Dr. Arnaldo e Associados, a referida reunião teve como objetivo principal passar informações específicas em relação às Ações, aproveitou para citar vários estados do nordeste que estão com seus processos bem mais avançados do que o nosso em relação às Ações e Dr. Arnaldo bem melhor do que ele tentará tirar as dúvidas, esclarecer e falar sobre todas as Ações, e que a AGECEF de alguma forma estará dando suporte, mas a opção de entrar ou não com a ação é uma decisão individual, na qual todos devem fazer sua opção sem interferência e pressão, acrescentou que a Agecef como Associação não vai incentivar de forma alguma e sim dar o suporte necessário para os Associados que decidirem entrar com a ação. Após os esclarecimentos do Dr. Arnaldo, Sr. Alberto Escariz continuará a reunião para empossar os novos diretores e falar um pouco da nova gestão da AGECEF-BA. Com a palavra Dr. Arnaldo aproveitou para justificar sua falta na reunião em que foi convidado pelo Sr. Jorge Rios, esclareceu o grande mal entendido entre os dois, desculpou-se e prontamente colocou-se a disposição para intermediar as ações na justiça entre os interessados e a Caixa Econômica Federal, mais também deixou todos a à-vontade para procurarem outros advogados. Iniciou pela primeira Pauta: **ACÇÃO**: Ação é litígio e quando existe litígio não existe paz, se não tiver acordo ninguém saberá quem será o vencedor e acrescentou que a Caixa não faz acordo, elucidando que a caixa não tem disponibilidade de seu patrimônio para fazê-lo porque ela pertence à União Federal, conscientizando a todos os presentes das dificuldades que enfrentarão para obter êxito. **FGTS SOBRE CARNÊS** – São processos que estão orçados entre R\$ 4.000,00 e R\$ 5.000,00 (Quatro e cinco mil reais), e os interessados só devem entrar com esse processo se estiverem efetivamente seguros, porque estarão no rol de assinantes contra a caixa e acrescentou que, embora a caixa não tenha permissão para demitir ninguém, nem mesmo por ter ajuizado um processo; esclareceu: ajuizar uma ação é um direito constitucional e que todos assinaram um contrato em que uma cláusula menciona sobre estabilidade contratual, além de danos morais, a caixa só poderá demitir depois de um processo administrativo. **Mercado/Níveis** - A Caixa segue um plano de cargos e salários e que ele vai ajuizar as ações separadamente devido às diferenças de níveis, ele só precisa de um contracheque de qualquer funcionário para comparar com outro de local diferente e comprovar para o juiz a diferença. **CTVA**: Quanto ao CTVA, comentou que foi criação da caixa pagar o CTVA por fora quando poderia pagar como parte integrante do salário, e considerou o CTVA como a Ação mais importante entre todas citadas. Durante a reunião houve o pronunciamento dos Senhores Moacir Carneiro e Pedro Diniz para tirar algumas dúvidas sobre as Ações. Dr. Arnaldo antes de comunicar sua partida, comentou sobre a decisão tomada na reunião do dia 08/08/2007 no Acbeu, na qual ele comprometeu-se em enviar para caixa postal de todos os funcionários da caixa, modelo de procuração e um contrato pactuado com a AGECEF-BA, os interessados devem preencher com os seus dados e enviar até o final do mês de agosto, via malote para PV- PITUBA - AGECEF-BA, aos cuidados de Sirlene. Os referidos documentos ficaram arquivados e preservados na AGECEF, a idéia é para ter uma previsão da quantidade de pessoas interessadas em entrar com a Ação, e antes de enviar para Dr. Arnaldo todos serão contatados para confirmar sua decisão. Dr. Arnaldo despediu-se intensificando a importância da Coesão, ou seja, união de todos para formar uma grande quantidade de processos e aí, entrar com a ação e obter a vitória. Sr. Antonio José Vianna deu

continuidade a reunião fazendo um breve esclarecimento de como foi composta a nova diretoria Bahia Unida biênio 2007/2009 juntamente com Sr. Alberto Escariz, Sr. Antonio Messias, Sr. Dimas Ribeiro e Sr. Marcio Carvalho, cada um individualmente, citaram alguns motivos que equivocadamente resultou na criação da AGECEF-IBA. Retornando a palavra para o Presidente Alberto Escariz que elogiou o trabalho executado pelo Sr. Euvaldo Gobira na gestão anterior, empossou a nova diretoria Feira de Santana, desculpou-se em nome de toda diretoria e colocou a AGECEF-BA presente e a disposição de todos Associados para ajudá-los no que for necessário. Nada mais tendo a tratar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu Sirlene S. Oliveira lavrei a presente Ata que será distribuída para todos os representantes da Diretoria, Convidados e Associados.